



# CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos    @ /usesaocarlos    (16) 3307-5495    ✉ usesaocarlos@gmail.com

## A importância da Evangelização Espírita Infantil

PÁG 3

“ Evangelização espírita é Sol nas almas, clareando o mundo inteiro sob as constelações das estrelas dos Céus [...] ”

Amélia Rodrigues



Imagem de brgfx no Freepik



### A 45ª Feira do Livro Espírita reuniu 2 mil pessoas

11

Um evento que contou com mais de 100 voluntários e exigiu dedicação, compaixão e agilidade para enfrentar os desafios de divulgar a Doutrina Espírita.

### 65 anos do GFE Irmão Batuira

PÁG 6

Foram muitos os desafios enfrentados nesses anos para que a casa se mantivesse firme. Mas também foram muitas as sementes plantadas e frutos colhidos, que dão a sensação de estar no caminho certo.



### Adoção à luz do Espiritismo

7

Uma história emocionante de adoção que revela um gesto de coragem, em especial para os padrões da época.



### Allan Kardec, o codificador

13

No mês de seu reencarne, vale lembrar a frase de Bezerra de Menezes: “Estudar Kardec para viver Jesus.”

### Pacto Áureo

PÁG 14

*Pacto Áureo*  
1949

Você sabe o que foi o Pacto Áureo? Entenda essa importante passagem do Movimento Espírita.

**CORREIO DE LUZ****EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo

Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni

Mtb - 31.318/SP

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Prioro Bocaiuva

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

**Envio de artigos e matérias**

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

**EDITORIAL**

São tantas as experiências interessantes com cada edição do Correio de Luz, que dá vontade de comentar aqui! Mas, com certeza seria exposição demais da equipe, cujo objetivo é justamente contrário: não aparecer.

Aqui, porém, é o espaço para ideias, sem pormenores da origem e, com isso, oferecer reflexões sobre a vida espiritual, que é o grande foco da Doutrina Espírita.

E foi ao buscar inspiração para escrever em nome de todos que trabalham junto à Comissão Executiva, que apareceu esta bela expressão de Jesus: "Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei" (Mateus, cap. XVIII, v. 20).

Dentre as várias experiências das equipes de trabalho e grupos de estudos, a maioria, senão a totalidade, é abençoada com a presença do amigo e mestre Jesus! Só isso explica a força que emana dessas atividades, materializando-se em doces momentos de bons resultados, de pequeno, mas grato progresso, e de luz para os próximos passos!

Foi assim com as decisões para o fechamento dessa edição do Correio de Luz. Foram essas as sensações em cada abraço trocado na Feira do Livro Espírita deste ano na praça da Rua XV. São essas as expressões de cada amigo que conosco trabalha no movimento espírita de São Carlos e Região, da Regional de Ribeirão Preto e da USE Estadual ao honrar o pacto áureo conquistado à base de muito empenho desde aquela época. Certa é a presença inspiradora de Jesus em cada ação no bem!

Por isso, esperamos que sinta em cada cantinho do Correio de Luz as emoções, a racionalidade, o cuidado com cada detalhe, o amor fraterno e, sempre, nossa gratidão a Deus pela oportunidade de aprendizado e trabalho!

**COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS**

**INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS AFILIADAS****Campanha de afiliação de instituições espíritas junto à USE Estadual, por meio da Intermunicipal de São Carlos**

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz



## Em destaque

# A importância da Evangelização Espírita Infantil

## Departamento da Infância

*A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral que assinalará a nova fase da evolução humana.*

(Cap. XVIII, Sinais dos tempos, A Gênese)

No meio espírita muito se tem falado sobre o mundo de regeneração, não que este tema nos seja uma novidade pois Kardec trouxe-nos o ensinamento a respeito das diferentes categorias de mundos habitados (ESE, cap. 3) e também nos alertou sobre as mudanças necessárias para a transição da Terra, como podemos verificar no capítulo XVIII de “A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo”.

Nesta obra, Kardec lembra que “tudo na criação é harmonia” e está submetido à lei do progresso: “Ele progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que o compõem e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Ambos os progressos se realizam paralelamente, porquanto o melhoramento da habitação guarda relação com o do habitante”.

Diante desses “sinais dos tempos” fica evidente a importância do conhecimento e do desenvolvimento moral das novas gerações e a pergunta que deve ser fundamental a toda Instituição Espírita é “Como tenho atendido às crianças e adolescentes que aqui frequentam?” ou ainda “Quero atender melhor a infância e a juventude: como fazer isso?” É necessário entender a importância da Evangelização Espírita Infantil como uma atividade voltada ao estudo da doutrina espírita e da vivência do Evangelho de Jesus que contribui enormemente com a evolução espiritual de cada ser.

Deve ser organizada e pensada com a mesma importância de outras atividades, como ter um dia e horário

apropriados às necessidades do público-alvo, ou seja, das crianças e jovens, para que consigam ter um bom aproveitamento das aulas ministradas.

O período infantil é aquele em que melhor se aprende. E o Espiritismo nos ensina que a criança é um espírito reencarnado que recomeça nova experiência. E como um ser espiritual traz experiências de outras vidas que precisam ser reeducadas para continuar sua trajetória evolutiva. E, como nos alertou os espíritos superiores, por meio de Allan Kardec, em “O Livro dos Espíritos” na questão 385: “Nessa fase é que se lhe pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores”.

Em 1977 a Federação Espírita Brasileira lançou o slogan: “Evangelize, coopere com Jesus” que marcou o início da campanha Nacional de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil e definiu que a Evangelização Espírita Infantil é uma ação que tem como objetivo oferecer ao evangelizando a oportunidade de se perceber como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível, além de promover a integração consigo mesmo, com o próximo e com Deus, como nos indica a Federação Espírita Brasileira (FEB, 2021).

Assim como preconizou Bezerra de Menezes, “faz-se inadiável buscarmos os serviços que nos competem junto à evangelização da criança e do jovem para que as comunidades terrestres, edificadas em Jesus, adentrem o Terceiro Milênio como alicerces ótimos de uma nova civilização que espelhe, no mundo, o Reino de Deus”.

No livro Viagem Espírita, Allan Kardec afirma que, “se podemos analisar aqui os sentimentos que a crença espírita tende a desenvolver nas crianças, facilmente conceber-se-ão os resultados que pode produzir. Há, pois, uma geração espírita que cresce e que vai incessantemente aumentando. Essas crianças, por sua vez, educarão seus filhos nos mesmos princípios, e, enquanto isso, os velhos preconceitos irão, de pouco, desaparecendo com a velhas gerações. Torna-se evidente que

a ideia espírita será, um dia, a crença universal”.

Portanto, o momento é agora, a infância não espera, precisamos ampliar e fortalecer o movimento da evangelização espírita infantil dentro de nossas casas para que as crianças e jovens estejam preparados para um mundo de regeneração. E que a cada dia estejamos dispostos a participar da educação das nossas crianças, instruindo-as para que a mente se amplie e compreendam melhor o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita para viverem uma vida mais significativa e consciente de suas funções diante da transformação e edificação da nova era.

E não nos esqueçamos das palavras de Amélia Rodrigues: “Evangelização espírita é Sol nas almas, clareando o mundo inteiro sob as constelações das estrelas dos Céus, que são os Bem-aventurados do Senhor empenhados em Seu nome, pela transformação urgente da Terra, em mundo de regeneração e paz.”

## REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo. Disponível em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/888/a-genese-os-milagres-e-as-predicoes-segundo-o-espiritismo/4293/as-predicoes/capitulo-xviii-sao-chegados-os-tempos> Acesso em 29 set 2022.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Disponível em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/2/o-livro-dos-espirtos/149/parte-segunda-do-mundo-espirta-ou-mundo-dos-espirtos/capitulo-vii-da-volta-do-espirta-a-vida-corporal/a-infancia> Acesso em 29 set 2022.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Disponível em: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/887/o-evangelho-segundo-o-espiritismo/2057/capitulo-iii-ha-muitas-moradas-na-casa-de-meu-pai> Acesso em 29 set 2022.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. A importância da Evangelização na visão dos espíritos. Disponível em: <https://www.dij.febnet.org.br/blog/evangelizacao-espirta/o-que-e-evangelizacao/a-importancia-da-evangelizacao-na-visao-dos-espirtos> Acesso em 29 set 2022.

## Departamento de Infância

# Departamento de infância da USE Intermunicipal São Carlos

## Departamento de Infância

Já ouviu falar sobre o departamento de infância da USE? E por que ele existe? Sabendo da grande importância da fase da infância na encarnação do Espírito muitas Instituições Espíritas procuram oferecer um espaço de estudo e atenção às crianças; porém alguns desafios e obstáculos podem surgir, como a falta de trabalhadores, a inexperiência com evangelização infantil apesar da boa vontade de evangelizadores iniciantes, a necessidade de reciclagens dos mais experientes e até mesmo o desânimo de alguns companheiros frente às dificuldades encontradas na caminhada.

Diante dessa realidade e com o objetivo de fortalecer a ação evangelizadora da infância o departamento tem como principal objetivo promover ações doutrinárias que auxiliem evangelizadores e educadores espíritas na sementeira do Espiritismo nos corações infantis para que as crianças possam compreender, sentir e viver a Doutrina e o Evangelho do Mestre Jesus.

Buscando promover a união e a troca de experiências entre os trabalhadores da área da infância, realizamos dois Encontros de Evangelizadores de São Carlos, o primeiro em 2020 antes da pandemia e o segundo, de modo remoto, no início de 2022. Também temos como ação, a união e o compartilhamento das vivências das Evangelizações Espíritas de São Carlos e com o intuito das crianças fortalecerem laços de amizade com outras crianças espíritas realizamos o encontro delas na Conesc Mirim com três edições, a primeira presencial em 2019 e as duas últimas remotamente em 2021 e 2022.

Nas últimas edições da Feira do Livro Espírita, o Departamento de Infância também esteve presente promovendo atividades para as crianças com a colaboração de vários representantes das Evangelizações Infantis de Instituições Espíritas da cidade.



Estamos também em contato com os demais órgãos representantes das USEs Regionais participando da organização de Encontros, assim como das reuniões e outros eventos da USE Estadual.

Nossos projetos para o futuro refletem a preocupação da Comissão Diretora do Departamento de Infância em desenvolver e divulgar o trabalho das Evangelizações das cidades de nossa jurisdição qualificar e compartilhar conhecimento com os evangelizadores e conscientizar o movimento espírita que a infância é o momento primordial para contribuir com a transformação moral do Espírito, em seu processo dinâmico de conhecer as verdades, conhecer a si mesmo e renovar-se. Assim como divulgar a Evangelização Infanto-juvenil como um projeto educacional contextualizado e fundamentado na Doutrina Espírita de extremo valor e urgência para a transformação do ser.

Para o ano de 2023 pretendemos promover a formação inicial e continuada de trabalhadores da Evangelização,

fortalecendo o compromisso dos evangelizadores com a tarefa a fim de estimular sua dedicação e permanência neste trabalho tão importante para o mundo de regeneração e agregar novos trabalhadores para esta tarefa de amor.

O departamento está constantemente à disposição das instituições espíritas que necessitem de apoio para a implantação, implementação e integração da Evangelização Espírita da Infância no rol de suas atividades, conquistando o respeito e o espaço que esta tarefa merece e precisa.

Para mais informações, dúvidas e sugestões disponibilizamos nosso contato pelo e-mail:

[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)

### REFERÊNCIAS

SEPARATA DE REFORMADOR. A evangelização espírita da infância e da juventude na opinião dos espíritos. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1986. p. 8

KARDEC, Allan. Viagem espírita de 1862, 2.ed., p.30-31

## DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

**"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."**

Bezerra de Menezes

### CONTATO:

[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

## Mural de Atividades

### ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

### Colabore com o Departamento de Comunicação da USE

Se você tem habilidade com produção de conteúdo para redes sociais, gosta de escrever e frequenta algum Centro Espírita, que tal colaborar com o Departamento de Comunicação da USE? Também precisamos de um jornalista para escrever nossa reportagem. Se você se encaixa nesses perfis ou conhece alguém que poderia assumir esse desafio, entre em contato conosco: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)



### PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!  
Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.  
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

**02/10 Andréa C. dos Reis (Ribeirão Preto)**

**16/10 Gustavo Gandolfi (Araraquara)**

**30/10 Vinicius de Castro (Araraquara)**

[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



### ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma  
de André Luiz à luz do  
Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**Domingos, às 10h**

Por videoconferência no Meet

Inscrições: [doutrinasocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasocarlos@usesp.org.br)

## Notas da CE

- A Comissão Executiva (CE) da USE I São Carlos já está ajudando a USE Regional a organizar a Conrespi – Confraternização Regional da Família Espírita - edição 2023. O evento será de 10 a 12-02-2023 e terá duplo formato: on-line na sexta à noite e no domingo de manhã, mas será presencial no sábado o dia todo, aqui em São Carlos! Vamos colocar na agenda e participar!

- O Conselho Deliberativo (CD) da USE I São Carlos e a CE iniciaram o debate sobre os temas analisados pela Comissão do CDE – Conselho Deliberativo Estadual - e propostos para discussão geral da comunidade, em busca da construção de melhorias e posição do movimento espírita no âmbito estadual e nacional. O primeiro, de um rol de cinco temas, é: Qualidade doutrinária da literatura espírita. Participe desse debate por meio dos representantes no CD!

## Agenda de Luz - Outubro

- 03/10/1804 Nascimento de Allan Kardec, Codificador da Doutrina Espírita
- 05/10/1949 Assinatura do Pacto Áureo, objetivando a unificação do Espiritismo em todo o País.
- 12/10/2000 Fundação do Centro Assistencial Maria de Nazaré
- 19/10/1957 Fundação do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- 22/10/1922 Nascimento de Meimei (Irma de Castro Rocha) em Mateus Leme - MG.
- 31/10/1948 Realização, em São Paulo - SP, do Congresso Brasileiro de Unificação.





# Artigo - Aniversário

# Grupo da Fraternidade Espírita

# Irmão Batuira completa 65 anos

## Correio de Luz

Fundado em 19 de outubro de 1957, o Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira, de São Carlos, completa 65 anos neste mês. Foram muitos os desafios enfrentados nesses anos para que a casa se mantivesse firme. Mas também foram muitas as sementes plantadas e frutos colhidos, que dão à equipe de voluntários uma sensação de estar no caminho certo.

Claudio Martins Mendes, membro titular da Coordenação de Ação Administrativa, conta que nos primeiros anos de fundação, entre os próprios espíritas da cidade, havia um certo preconceito sobre o nome Grupo da Fraternidade. “Na época, muitos acreditavam que era um movimento paralelo ao espiritismo de Allan Kardec”, explica.

Outro desafio se refere à educação para os princípios morais da Doutrina Espírita e da vivência do Cristianismo primitivo, que é a conduta essencial preconizada pelo Movimento da Fraternidade, ao qual a casa adere desde a sua criação.

“Nesse sentido, manter trabalhadores esclarecidos a respeito desses princípios e em ação permanente dentro da casa tem sido um desafio constante”, afirma.

### Preparação do alicerce

Diversos trabalhadores que hoje atuam no movimento espírita já passaram pelo Batuira, tanto em suas reuniões públicas quanto de estudos, nesses 65 anos de acolhimento e esclarecimento sobre a Doutrina.

Durante muitos anos e desde sua fundação, a casa assistiu muitas famílias, por meio da organização de equipes de trabalhadores em visitas frequentes aos seus lares, levando, além do alimento, palavras de consolo e esclarecimento através de leitura e comentários sobre o Evangelho de

Jesus.

Além disso, há 22 anos, acolhe crianças em condições socioeconômicas desfavoráveis, com foco na educação cristã, baseada no tripé: Evangelho de Jesus, trabalho e estudos; e também para algum auxílio social emergencial.

Contribuiu, ainda, para o tratamento de enfermos físicos e espirituais em suas reuniões específicas para tal (de ectoplasmia e caridade espiritual – desobsessão).

Pioneiro em São Carlos com o trabalho de música espírita, o Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira foi o primeiro a formar um coral espírita, que em 1997 foi nomeado “Canto do Canto”. Já anteriormente se cantavam músicas espíritas, de João Cabete, principalmente à capela, nas reuniões públicas e privadas, visando à formação de ambientes espiritualizantes.

### Atividades

Atualmente, a casa oferece reuniões públicas com estudos doutrinários e passes (às quintas, das 20h às 21h15); reuniões do ciclo de estudos das obras espíritas básicas;

reunião de tratamento de enfermos físicos (Ectoplasmia - privativa), atendimento fraterno, reuniões de tratamento de enfermos espirituais (desobsessão- caridade espiritual - privativa), evangelização infantil (em fase de reestruturação), atendimento de crianças desfavorecidas no Projeto Criança (atividades quinzenais, aos sábados) e presta auxílio social emergencial às famílias carentes. “O principal desafio tem sido justamente reestruturar a Evangelização Infantil e reviver as atividades da mocidade espírita na casa”, revela Mendes.

Segundo ele, o GFEI Batuira entende que a FEB e a USE são representantes oficiais da Doutrina Espírita Kardecista no Brasil e se alinha aos princípios dessas instituições que o representam localmente. “Além de estar também filiado aos princípios do Movimento da Fraternidade, que visam a revivência do cristianismo primitivo na casa”, finaliza. várias mãos e mentes. Atentas à causa e ao movimento espírita.



## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

### DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



## Criando vínculos

## Adoção e Espiritismo



Foto: Arquivo pessoal

## Paulo Sergio Pereira dos Santos

Tentarei elucidar aqui a adoção de crianças e adolescentes sob a ótica da Doutrina Espírita e, neste ensejo, ter a possibilidade de falar um pouco da minha história pessoal e familiar.

Há pouco mais de seis décadas, fui acolhido por uma família espírita em uma adoção inter-racial muito corajosa e desafiadora por parte dos meus pais para os padrões da época.

Acho que até hoje não é possível dimensionar a magnitude desta oportunidade ao meu espírito. Somente a misericórdia de Deus em nossas vidas para explicar, pois, aos dois meses de vida, um bebê negro, naquela época, entregue aos cuidados do Estado, teria o destino de permanecer em uma instituição de acolhimento ou “orfanato”, até a sua maioridade. A Adoção era tratada como um tabu, impregnada de preconceitos e estereótipos, característicos do momento social em que vivíamos, sem um instituto devidamente regulamentado que pudesse legitimar uma relação familiar construída com a ausência da consanguinidade. Vale lembrar que a atenção voltada aos direitos da criança era coisa muito recente no universo global com a Declaração Universal dos Direitos da Criança de 1959, o que veio se corporificar no Brasil apenas em 1990 com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os esclarecimentos dos espíritos

trazidos por A. Kardec no E.S.E., Cap. XIV, item 8 -

“A parentela corporal e a parentela espiritual. Os laços do sangue não criam forçosamente os laços entre os Espíritos. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito ...

Não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família e sim os da simpatia e da comunhão de ideias ... Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais...” – se estabelecem na prática vivencial das famílias constituídas por Adoção.

No momento atual da sociedade que vivemos sob a ameaça de dissolução moral do instituto familiar, a Adoção se traduz em luzes do Evangelho para o entendimento da família em suas diversas configurações.

Foi muito amor e afeto recebido em toda minha infância, adolescência e fase adulta no contexto familiar que hoje nos posiciona como espíritos afins para os enfrentamentos das lutas e aquisições.

Faço questão de destacar aos espíritas que a Adoção não se configura como “caridade absoluta” àquele na condição de abandono, mas, sem dúvida, como nos alerta a mensagem

de Um Espírito Familiar, Paris, 1860 no E.S.E., Cap. XIII, item 18 – “Os Órfãos”, que se tratam frequentemente de almas que nos foram caras em outras existências e, portanto, estender as mãos é nosso dever. Ainda muito além das nossas percepções materiais, são espíritos aos quais nos vinculamos em experiências pretéritas e planejamos estar reunidos nesta existência para os devidos reajustes necessários ao nosso roteiro evolutivo.

Sob as fortes bases da Doutrina Espírita em família, evangelização e desenvolvimento mediúnico ainda na adolescência, pude construir o meu projeto de vida na formação educacional e juntamente com minha esposa um planejamento familiar que também incluiu a abertura de recebermos filhos pelas vias da adoção.

É muito importante e necessário destacar, ao contrário de julgamentos extemporâneos, todo nosso respeito, carinho e gratidão às mães que doam os seus filhos, pelo corajoso ato de amor em gerar uma vida que sabia não seria sua.

Um importante psicólogo, filósofo e teólogo, escritor muito conhecido no meio da Educação e o mais importante no assunto da Adoção em nosso país, Prof. Luiz Schettini Filho, nos traz em seus textos a seguinte reflexão: “Todos os filhos são biológicos e todos os filhos são adotivos. Biológicos porque é a única maneira de existirmos concreta e objetivamente; adotivos, porque é a única forma de sermos verdadeiramente filhos”. Portanto, é hora de pensarmos em adotar nossos filhos biológicos, aceitando-os e amando-os plenamente, como eles são.

Por vezes nos surpreendemos com as indagações sobre o porquê dos vínculos por adoção e não consanguíneos. Quando a biologia impõe a infertilidade no impedimento à gestação do casal, fica claro o fator provacional imposto ao encarnado. O espírito de Irmão Saulo na mensagem intitulada “A Ilusão do Sangue” do livro Astronautas do Além – F.C. Xavier/J. Herculano Pires e Espíritos Diversos -, nos alerta: “Os filhos que voltam ao lar por vias indiretas, são espíritos em prova e, portanto, em fase de correção moral”. No entanto, esta questão fica ainda mais ampliada quando, muito comumente, percebemos o adotado integrando o seio familiar na condição de espírito amigo, pertencente à



## Criando vínculos

parentela espiritual em suporte à estrutura familiar e, totalmente desprovido de qualquer exigência ao liame biológico.

Na complexidade do mundo de transição em curso, com uma gigantesca população espiritual em emergência ao embarque reencarnatório e num viés de baixa dos índices de natalidade global, observamos a Adoção também como uma alternativa ao gerenciamento dos planejamentos espirituais vigentes.

De um projeto familiar muito bem-sucedido, como a maioria das experiências em adoção, nos últimos trinta anos, estamos em família envolvidos também com um grande projeto social: a criação de Grupos de Apoio à Adoção – GAAs por todo país. Trata-se de uma resposta da sociedade civil organizada pela iniciativa dos pais adotivos, profissionais e simpatizantes da causa em defesa do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e rompimento de vínculos com suas famílias de origem. São dezenas de milhares de crianças e adolescentes em acolhimento institucional/familiar, na invisibilidade, aguardando a possibilidade de um lar que os acolham, nutram e protejam.

Da Associação Acalanto, primeiro GAA da cidade de São Paulo do qual tive o privilégio de ser um dos cofundadores em 1993, outros grupos surgiram em diversas cidades/estados por todas as regiões do Brasil. Como experiência única no mundo, estamos todos unidos

com mais de 200 GAAs num grande Movimento Nacional de Apoio à Adoção reconhecido e sintonizado com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA e capitaneado pela Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção – ANGAAD ([www.angaad.org.br](http://www.angaad.org.br)) na qual estou como presidente nesta atual gestão. Temos a nítida certeza que o Plano Maior, muito melhor organizado do que nós encarnados, atua na direção de oportunizar milhares de planejamentos familiares pelas vias da Adoção em conexão com esta rede.

“Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e te chamam. - Ele lhes respondeu: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, perpassando o olhar pelos que estavam assentados ao seu derredor, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; - pois, todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe. (S. MARCOS. cap. III, vv. 20, 21 e 31 a 35 - S. MATEUS, cap. XII, vv. 46 a 50).”

Compartilho estas breves reflexões e minha eterna gratidão aos meus familiares e espíritos amigos protetores, diante da oportunidade recebida pela a Adoção e na certeza de caminharmos juntos rumo ao objetivo de sermos agradáveis a Deus, na compreensão e prática da Sua lei.

Paulo Sergio Pereira dos Santos: engenheiro, filho e pai por adoção e presidente da ANGAAD - Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção.

### PRECE PARA UM FILHO ADOTIVO

Dorme, querido filho meu  
Dos sofrimentos vividos, antes  
de conhece-lo bem, pouco sei  
Da rejeição, do seu abandono,  
um pouco me lembrei

Queria que estes momentos  
difíceis por você vividos  
Agora fossem esquecidos, já  
que tudo passou  
Deus envolva seus “pais  
geradores”,  
Mas a nossa estória começou

Dorme, luz de minha vida,  
sublime alma caída  
Da imensidão dos céus,  
iluminando o meu caminho  
Descansa pequenininho, pois não  
te faltarão o carinho  
O beijo, o estudo e o pão

Sonha meu filho, com o futuro  
que te espera  
Numa linda nova era, que Deus  
vai te dar  
Dorme alma pequena, para que  
Maria, mãe serena  
Venha lhe abençoar.

(Marco Antonio P. dos Santos, do livro  
“O Evangelho da Adoção”)

**2º ENEEIJ**  
ENCONTRO NACIONAL DE  
EVANGELIZADORES ESPÍRITAS  
DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

ONLINE E GRATUITO  
**07, 08 E 09**  
DE OUTUBRO/22

Federação  
Espírita  
Brasileira

**VIRADA**  
*espiritual*  
30 horas de amor fraternal

*Ações que  
visam o  
bem!*

**15 e 16**  
de outubro  
de 2022

Inscriva-se:  
<https://forms.gle/vntE61YVYUw6hnz8>



Para refletir...

# Liberdade de consciência

Departamento de Estudos  
da USE | São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Destacamos questões do Capítulo X, do Livro terceiro, de O Livro dos Espíritos para reflexões da presente edição do Correio de Luz.

## Q 835 Será a liberdade de consciência uma consequência da de pensar?

“A consciência é um pensamento íntimo, que pertence ao homem, como todos os outros pensamentos.”

## Q 836 Tem o homem direito de pôr embaraços à liberdade de consciência?

Falece-lhe tanto esse direito, quanto com referência à liberdade de pensar, por isso que só a Deus cabe o de julgar a consciência. Assim como os homens, pelas suas leis, regulam as relações de homem para homem, Deus, pelas leis da Natureza, regula as relações entre Ele e o homem.”

## Q 837 Que é o que resulta dos embaraços que se opõem à liberdade de consciência?

“Constranger os homens a procederem em desacordo com o seu modo de pensar, fazê-los hipócritas. A liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso.”

## Q 838 Será respeitável toda e qualquer crença, ainda quando notoriamente falsa?

“Toda crença é respeitável, quando sincera e conducente à prática do bem. Condenáveis são as crenças que conduzam ao mal.”

## Q 839 Será repreensível aquele que escandalize com a sua crença um outro que não pensa como ele?

“Isso é faltar com a caridade e atentar contra a liberdade de pensamento.”

## Q 840 Será atentar contra a liberdade de consciência pôr óbices a crenças capazes de causar perturbações à sociedade?

“Podem reprimir-se os atos, mas a crença íntima é inacessível.”

*Nota de Kardec: Reprimir os atos exteriores de uma crença, quando acarretam qualquer prejuízo a terceiros, não é atentar contra a liberdade de consciência, pois que essa repressão em nada tira à crença a liberdade, que ela conserva integral.*

## Q 841 Para respeitar a liberdade de consciência, dever-se-á deixar que se propaguem doutrinas perniciosas, ou poder-se-á, sem atentar contra aquela liberdade, procurar trazer ao caminho da verdade os que se transviaram obedecendo a falsos princípios?

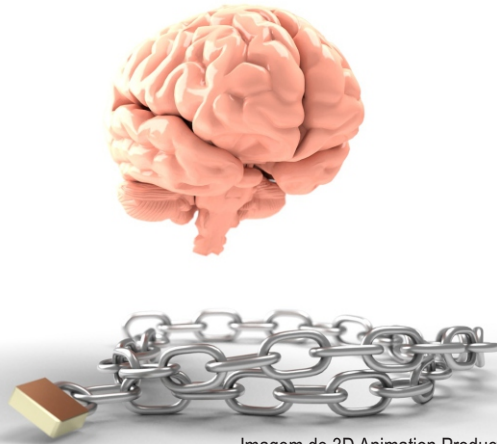


Imagem de 3D Animation Production Company por Pixabay

“Certamente que podeis e até deveis; mas, ensinaí, a exemplo de Jesus, servindo-vos da brandura e da persuasão e não da força, o que seria pior do que a crença daquele a quem desejaríeis vencer. Se alguma coisa se pode impor, é o bem e a fraternidade, mas não cremos que o melhor meio de fazê-los admitidos seja obrar com violência. A convicção não se impõe.”

## Q 842 Por que indícios se poderá reconhecer, entre todas as doutrinas que alimentam a pretensão de ser a expressão única da verdade, a que tem o direito de se apresentar como tal?

“Será aquela que mais homens de bem e menos hipócritas fizer, isto é, pela prática da lei de amor na sua maior pureza e na sua mais ampla aplicação. Esse o sinal por que reconheceréis que uma doutrina é boa, visto que toda doutrina que tiver por efeito semear a desunião e estabelecer uma linha de separação entre os filhos de Deus não pode deixar de ser falsa e perniciosa.”

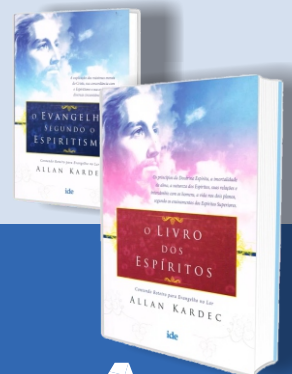
**SEJA VOLUNTÁRIO**

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

## Doação de Livros

Entre em contato e faça o seu pedido  
(16)3307-5495



# Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

## Suicídio inconsciente

Edson Ramos de Siqueira

Suicídio inconsciente é tema de reduzida abordagem, para não dizer quase inexistente na literatura.

Mas... o que seria suicídio inconsciente?

Mesmo sem a intenção premeditada de morrer, com nosso modo de viver, alimentando vícios e atitudes menos dignas, não valorizando os recursos que a Providência Divina nos

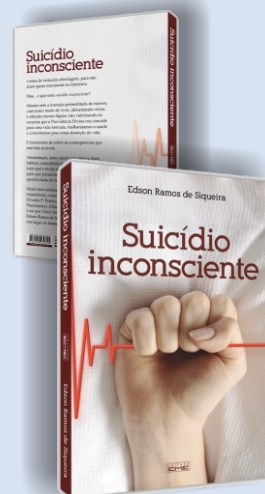
concede para uma vida honrada, malbaratamos a saúde e concorremos para nossa deserção da vida.

E haveremos de sofrer as conseqüências que esse fato acarreta.

Alimentação, sono, saúde preventiva, bons hábitos, consciência do valor da reencarnação, tudo isso e muito mais o autor nos apresenta para que possamos fazer uma análise aprofundada de nossa con-

duta.

Muito bem embasado em autores sérios e respeitáveis, como Joanna de Ângelis por Divaldo P. Franco, Léon Denis, Camille Flammarion, Allan Kardec, Emmanuel e André Luiz por Chico Xavier e outros, essa pesquisa, de Edson Ramos de Siqueira, certamente merecerá um lugar de destaque na literatura espírita.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: [usesacarlos.com.br/clube-do-livro](http://usesacarlos.com.br/clube-do-livro)

## Pérolas espíritas e evangélicas

# Esperemos

*“Não quebrará o caniço rachado, não apagará o pavio fumegante, até quando levar a justiça ao triunfo.”*

Mateus 12:20 (citando Isaías 42:3)

Evita as sentenças definitivas, em face dos quadros formados pelo mal.

Da lama do pântano, o supremo Senhor aproveita a fertilidade.

Da pedra áspera, vale-se da solidez.

Da areia seca, retira utilidades valiosas.

Da substância amarga, extrai remédio salutar.

O criminoso de hoje pode ser prestimoso companheiro amanhã.

O malfeitor, em certas circunstâncias, apresenta qualidades nobres, até então ignoradas, de que a vida se aproveita para gravar poemas de amor e luz.

Deus não é autor de esmagamento. É Pai de misericórdia.

Não destrói a cana quebrada, nem apaga o morrão que fumega.

Suas mãos reparam estragos, seu hábito divino recompõe e renova sempre.

Não desprezes, pois, as luzes vacilantes e as virtudes imprecisas. Não

abandone a terra pantanosa, nem desampare o arvoredado sufocado pela erva daninha.

Trabalha pelo bem e ajuda incessantemente.

Se Deus, Senhor absoluto da Eternidade, espera com paciência, por que motivo, nós outros, servos imperfeitos do trabalho relativo, não podemos esperar?

Fonte:

O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus. Chico Xavier. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016. Antes publicado em Caminho, verdade e vida.



## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro  
Telefone/WhatsApp: (16) 3307-5495



### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h  
Sábados: das 9h às 13h



# 45ª Feira do Livro Espírita de São Carlos Cerca de 2 mil pessoas marcaram presença na 45ª edição da Feira

## Correio de Luz

Cerca de 2 mil pessoas passaram pela 45ª edição da Feira do Livro Espírita, realizada de 3 a 17 de setembro na Praça da XV, em São Carlos. O evento contou com atividades para adultos e crianças, como apresentações musicais e até mágicas. Além disso, reuniu palestrantes que tiveram a missão de levar a palavra de Jesus para aqueles que estavam ali, em busca de conhecimento sobre a Doutrina Espírita.

A nutricionista Andreza de Freitas Micelli já conhecia a Feira do Livro Espírita. Para ela, é uma ótima oportunidade para quem tem afeição ou até curiosidade pelo tema. “Esse é um evento muito interessante, porque há muitos livros disponíveis e você pode manuseá-los até decidir qual levar. Com isso, acaba tendo contato com vários títulos novos e até com aqueles que um dia você ouviu falar, mas ainda não tinha tido chance de comprar”, comentou.

No total, foram vendidos 2.740 livros. Embora o número seja considerável, ficou abaixo das duas últimas edições realizadas na praça XV, antes da pandemia: em 2018, quando foram vendidos 4.188 livros, e em 2019, quando a venda atingiu 3.251 unidades.

Para a presidente da USE, Maria Aparecida Mazzo, a Cidinha, essa

queda era esperada. “Acredito que vários fatores contribuíram, como as noites muito frias, o aumento nos preços dos livros e a própria situação financeira das pessoas, que acabam precisando deixar o livro em segundo plano”, analisou.

O campeão de vendas foi O Evangelho Segundo o Espiritismo, seguido de O Livro dos Espíritos, Boa Nova, Paulo e Estevão e Minutos de Sabedoria. O maior desafio dos voluntários que atuam na organização da Feira é a reposição imediata. “Neste ano compramos cerca de 600 livros para repor, tudo durante a Feira”, relatou Clemente Carlos Mancini, tesoureiro da USE e membro da Comissão Diretora do Departamento do Livro.

Um detalhe que chamou a atenção nesta edição foi a grande procura por temas de autoajuda. Seja como for, a 45ª edição da Feira cumpriu sua principal função: levar o livro espírita para a praça pública, com o objetivo de divulgar a Doutrina pela qual todos zelamos.

### Dedicação e abnegação

A retomada da Feira do Livro Espírita foi de fundamental importância. E a 45ª edição foi um sucesso! Contudo, nada disso teria sido possível, se não fosse a dedicação dos 120 prestimosos voluntários, que renunciaram às suas atividades pessoais em prol de um projeto maior.

Olívia Acerbi, profissional de



Foto - Stela Martins

relações públicas, dedicou 34 horas de trabalho ao evento, ao lado de tantos outros voluntários, atendendo aos visitantes, orientando e acolhendo quem procurasse por informação.

“Algumas pessoas gostam de olhar os livros, pegar nas mãos, mas são mais tímidas e introvertidas. Outras chegam e já vão logo perguntando, tirando dúvidas. E a gente percebe que muitas estão ali por outra razão, que não é apenas o conhecimento. Elas conversam, desabafam... certamente, chegaram até ali guiadas por seus mentores. E isso nos permite ver que a Feira vai muito além dos livros”, ressaltou Olívia.

Foram dez dias de dedicação intensa e apesar do grande trabalho, a sensação que ficou foi traduzida por ela em uma única frase:

“Foi uma delícia, eu não queria que acabasse”.



Foto - Marcio Novo



Foto - Marcio Novo

## Perguntas do Leitor

Caro leitor,

As respostas aqui oferecidas constam das obras básicas da Doutrina Espírita, mas são simples e incompletas, pois apenas o estudo doutrinário firme e constante será capaz de responder de forma ampla, construtiva e profunda as questões aqui apresentadas.

Ao enviar uma pergunta via e-mail ([doutrinasao carlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasao carlos@usesp.org.br)), é necessário constar a devida autorização para divulgação do nome, em conformidade com a LGPD.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

### Recentemente a Ucrânia e a Rússia têm vivido tensões que, de uma certa forma, também nos impactam. Qual é a visão espírita das guerras?

Em O Livro dos Espíritos, no capítulo VI do Livro Terceiro, intitulado Lei de Destruição, no item sobre Guerras, na primeira questão, no. 742, Kardec questiona sobre o que impulsiona o homem à guerra, e os Espíritos respondem: “Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e transbordamento das paixões (...). À medida que o homem progride ela se torna menos frequente (...)”.

Mariana Ferrari Morali de Almeida

### Qual é o ponto de vista espiritual do aborto?

De acordo com Os Princípios da Doutrina Espírita, dos quais trata o Livro dos Espíritos, especialmente o da Reencarnação; conforme as leis morais, apresentadas no mesmo livro, no capítulo VI do Livro Terceiro; e com base na resposta obtida por Kardec na questão 358, do capítulo VII do Livro Segundo sobre o Retorno à vida corporal: “há crime sempre que transgredis a Lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, pois isso impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando”.

Mariana Ferrari Morali de Almeida

### Um espírita pode fazer tatuagem?

Em O Livro dos Espíritos, no capítulo X do Livro Terceiro, intitulado Lei de Liberdade, na questão 843 Kardec pergunta: tem o homem o livre-arbítrio de seus atos? E a resposta é: pois que tem a liberdade de pensar, tem igualmente a de obrar. Sem o livre-arbítrio, o homem seria máquina. E na seguinte, 844: do livre-arbítrio goza o homem desde o seu nascimento? Resposta: há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades (...). E na 845: não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio as predisposições instintivas que o homem já traz consigo ao nascer? Resposta: as predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme seja este mais ou menos adiantado, elas podem arrastá-lo à prática de atos repreensíveis, no que será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. Não há, porém, arrastamento irresistível, uma vez que se tenha a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder. E é preciso complementar com a questão 846: sobre os atos da vida nenhuma influência exerce o organismo? E, se essa influência existe, não será exercida com prejuízo do livre-arbítrio? E a resposta: é inegável que sobre o Espírito exerce influência a matéria, que pode embarçar-lhe as manifestações (...). Porém, o instrumento não dá a faculdade. Além disso, cumpre se distingam as faculdades morais das intelectuais (...). Semelhante ao bruto, e ainda pior do que este, se torna aquele que nulifica o seu pensamento, para só se ocupar com a matéria, pois que não cuida mais de se premunir contra o mal. Nisto é que incorre em falta, porquanto assim procede por vontade sua. Contudo, no cap. XI, sobre a Lei de Justiça de Amor e de Caridade, na questão 875, Kardec indaga: como se pode definir a justiça? Ao que os Espíritos respondem: a justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais. E na extensão: a) Que é o que determina esses direitos? Respondem: duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes e caracteres, elas estabeleceram direitos mutáveis com o progresso das luzes (...). Nem sempre, pois, é acorde com a justiça o direito que os homens prescrevem. Demais, este direito regula apenas algumas relações sociais, quando é certo que, na vida particular, há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência.

## Novidade!



A fachada Livraria Espírita Léon Denis e da seda da USE Intermunicipal São Carlos está de cara nova!

Venha conferir pessoalmente!



## Personalidade

# Allan Kardec, o codificador

Marcio Corrêa

Muito se tem escrito sobre Allan Kardec, o excepcional trabalhador que aceitou e cumpriu integralmente a lição que lhe foi entregue por Jesus, para coordenar entre os encarnados a chegada do Consolador Prometido. Muitas biografias estão disponíveis sobre o mestre lionês, com destaque para a de Henri Sausse, contemporâneo de Kardec.

Ao se aproximar o dia 03/10, reverenciamos o codificador, por ter sido esse o dia em que ele reencarnou no ano de 1804, tendo-lhe sido atribuído o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Nascido em família católica bem posicionada na França, estudou e auxiliou Pestalozzi em seu instituto em Yverdon. Pedagogo, deixou várias obras importantes, tendo sido tradutor dos idiomas alemão, grego, inglês, latim e holandês. Educador emérito, teve os primeiros contatos com os fenômenos mediúnicos em 1854. A partir dessa aproximação inicial, o professor Rivail percebeu a necessidade de elaboração de nova ciência, para tratar das questões do espírito. Com base na manifestação dos espíritos, que se identificaram como tendo estado encarnado em nosso mundo, resolveu-se a questão filosófica mais incômoda para o ser humano: a imortalidade. No desdobramento da nova doutrina científica-filosófica, uma questão central foi colocada, dirigindo-a para a necessidade de estudar Jesus, revivendo e restaurando o Cristianismo primitivo. Assim, estabeleceu-se naturalmente o seu caráter religioso no sentido moral, sem as características dogmáticas e ritualísticas das religiões tradicionais.

O professor, na sua obra espírita, adotou o pseudônimo de Allan Kardec, nome que teve em encarnação anterior entre os celtas. Sua obra no espiritismo é profunda e extensa, apesar de ter sido desenvolvida em pouco mais de uma década. Do primeiro contato com os fenômenos até o seu desencarne em 31/03/1869, trabalhou intensamente, deixando uma obra racional, volumosa e consistente, constituída, dentre outras, por: Livro dos Espíritos (1857); O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865); A



Gênese (1868), Revista Espírita (1858-1869), etc. Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas em 1858.

Quando Kardec trabalhava na produção do Evangelho segundo o Espiritismo, obra cujo conteúdo não era de conhecimento nem mesmo do seu editor, a Srta. V. natural de Lyon, foi visitá-lo na Rua Sainte-Anne, em Paris. A esposa do professor, Dona Amélie, informou-a que o marido não se encontrava por estar recolhido em Sainte-Adresse, na produção de sua nova obra. Sabedora que a amiga de Lyon possuía o dom na clarividência, convidou-a a se concentrar, para se transportar em espírito até o local em que se encontrava Kardec. O relato, inserido em Obras Póstumas, merece ser lido em sua integralidade. Aqui, interessa-nos apenas a descrição do ambiente espiritual em torno do professor, mostrando o interesse e a inspiração do plano espiritual superior sobre a sua obra:

— “Sim, vejo-o; acha-se num aposento muito iluminado, no pavimento térreo... Oh! ... e como tudo é alegre! A casa é circundada por jardins... por toda parte árvores e flores... Tudo respira a calma e tranquilidade... Ele está sentado, próximo a uma janela, trabalhando... Está cercado por uma multidão de Espíritos que lhe conservam a boa saúde... alguns há que parecem muito elevados, e o inspiram; um deles es-

pecialmente parece ser superior a todos os demais, sendo-lhes objeto de deferências...

Vejo um Espírito que segura um livro de grandes proporções... abre-o e mostra-me o que se acha escrito... leio-o: Evangelho.”

Para encerrar, lembremo-nos da brilhante recomendação de Bezerra de Menezes: “Estudar Kardec para viver Jesus”

Marcio Corrêa, trabalhador voluntário do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

## Você sabia?

Allan Kardec nasceu na cidade francesa de Lion em 3 de outubro de 1804 com o nome de batismo Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Foi discípulo do reformador educacional Johann Heinrich Pestalozzi.

Casou-se em 6 de fevereiro de 1832 com Amélie Gabrielle Boudet.

Faleceu em Paris em 31 de março de 1869, aos 64 anos de idade, em decorrência da ruptura de um aneurisma.

Em sua lápide consta a inscrição “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”

## Artigo - Agenda

# O Pacto Áureo

Correio de Luz

No dia 21 de dezembro de 1924 foi criado na FEB – Federação Espírita Brasileira - o Conselho Federativo, órgão destinado a suprir a lacuna de unificação do Movimento espírita, porém, ficou inativo por certo período.

Em São Paulo, as quatro entidades federativas existentes decidiram formar uma nova instituição e entregar a ela a coordenação do movimento espírita paulista. Assim, no dia 06 de janeiro de 1946 foi fundada a USE – União Social Espírita, atualmente denominada União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE SP)

O presidente da USE propôs a realização de um Congresso Espírita Nacional, a fim de comemorar o centenário dos fenômenos de Hydesville e discutir a organização do movimento espírita brasileiro. Com a negativa da FEB em patrocinar o evento, a coordenação do Congresso ficou com a própria USE.

O grande encontro designado 1º Congresso Brasileiro de Unificação se realizou de 31 de outubro a 02 de novembro de 1948, em São Paulo. As principais deliberações do Congresso foram as seguintes:

1. Criar o Conselho Federativo Nacional, sediado na capital federal, composto de um representante de cada Estado.

2. O conselho poderia ter independência jurídica ou ser organizado em torno de instituição já existente, desde que já se adaptasse à condição de entidade federativa nacional.

3. A FEERGS – Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, encarregada de coordenar a criação do novo órgão no prazo de um ano, deveria convocar um novo Congresso para regulamentar definitivamente o funcionamento do Conselho Federativo Nacional

Quase um ano depois, a FEERGS ainda não havia resolvido o problema da unificação do movimento espírita nacional. Extremamente insistente, a entidade sulina ainda não havia desistido de armar o novo esquema federativo em torno da FEB e, a 05 de outubro de 1949, o presidente da FEB, decidiu-se a entrar num acordo com as federativas estaduais: o CFN – Conselho Federativo Nacional - seria uma espécie de Departamento da FEB.

No dia 08 de outubro, Lins de Vasconcellos noticiou o acordo no jornal Mundo Espírita: “05 de outubro, dia Áureo da Confraternização, onde foi lançada e celebrizada a expressão “PACTO ÁUREO”, que todos nós usamos quando nos referimos ao acordo assinado entre a FEB e as federativas estaduais. A FEB criará um Conselho Federativo Nacional permanente com a finalidade de executar, desenvolver e ampliar os planos da atual organização federativa”.

No dia 13 de novembro de 1949 foi conseguida a unificação do movimento.

Para a efetivação final do Pacto Áureo, faltava a transformação da Liga Espírita do Brasil em entidade federativa nacional. No dia 20 de novembro de 1949 foi realizada uma Assembleia, quando ficou resolvido que a Liga



Caravana da Fraternidade em Natal - RN

Espírita do Brasil faria parte do CFN e teria sua atuação reduzida ao âmbito do Distrito Federal e adequando seu nome à nova situação.

Como o Norte e o Nordeste se mantivessem alheios ao Pacto Áureo, partiu do Rio de Janeiro a 31 de outubro de 1950 a chamada “Caravana da Fraternidade”, cujo trabalho constituiu em divulgar o Pacto Áureo, conseguir adesões ao CFN, tentar unificar os movimentos locais e fundar entidades federativas. A Caravana encerrou-se no dia 13 de dezembro de 1950, em Belo Horizonte – MG, e seu objetivo foi alcançado ao espalhar a obra de unificação por todos os quadrantes do território brasileiro.

Adaptado do texto Pacto áureo - Arquivo histórico do Departamento de Mocidade da União das Sociedades Espíritas, disponível no endereço

<https://www.juventudeespirita.com.br/pacto-aureo/em-25-9-2022>.

## Espitirinhas

Wilton Pontes

